

MONITORIA: A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

ROBERTO CALDEIRA DO NASCIMENTO¹; ROSAURA ESPIRITO SANTOS DA
SILVA³

¹Universidade Federal de Pelotas – roberto_caldeira@live.com

³Universidade Federal de Pelotas – rosaura.silva@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

As relevâncias da monitoria nas disciplinas do ensino superior ultrapassam o caráter de obtenção de uma designação, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores da disciplina e o aluno monitor. Para Assis FD et al. (2006), o exercício da monitoria é uma chance para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados

O aluno monitor experimenta, em seu trabalho docente, de forma desconhecida, os primeiros entusiasmos e contratempos da profissão de professor universitário. Além da reflexão sobre o contexto do Projeto Pedagógico de Curso, no intuito de contribuir para o aprimoramento e qualificação do processo de ensino-aprendizagem, através de atividades de caráter temporário (UFPEl, c2020). O fato de estar em contato direto com alunos, na condição também de acadêmico, propicia situações excepcionais e únicas, que vão desde a alegria de contribuir, pedagogicamente, com o aprendizado dos discentes, até a momentânea desilusão em situações em que a conduta de alguns alunos mostra-se inconveniente e desinteressante.

Sendo assim, este estudo objetiva relatar minha experiência na monitoria da disciplina Sociedade & Meio Ambiente, do curso Gestão Ambiental Bacharelado da Universidade Federal de Pelotas, bem como demonstrar a importância da monitoria, enquanto instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico do discente monitor.

2. METODOLOGIA

Após a minha seleção no processo seletivo para vaga de bolsista de monitoria, Edital PRE/CEC/NUPROP nº 01/21 (UFPEL, 2021), a composição do

trabalho foi contínua durante o primeiro semestre de 2021. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina Sociedade & Meio Ambiente, que, no curso de graduação em Gestão Ambiental, é ofertada a discentes do segundo semestre. Tal experiência ocorreu de forma remota, considerando a suspensão das atividades presenciais em decorrência da Pandemia de Coronavírus, no período de Abril a Junho de 2021, correspondendo ao semestre 2020.2. O presente trabalho utilizou levantamento bibliográfico. Foram usados artigos a respeito da monitoria no âmbito acadêmico e sobre a iniciação da docência, bem como artigos disponíveis na base de dados da Biblioteca Virtual da UFPel. As atividades da monitoria, obedecendo as atribuições do monitor e do professor orientador contidas foram realizadas em grupo ou individualmente, conforme a minha disponibilidade e a dos interessados, por meio digital (aplicativos – mensagens escritas e de voz e por vídeo chamadas). Os meus contatos (e-mail e número de celular) foram informados por e-mail, webconferência, via sistema Cobalto e Moodle/AVA, no qual estou cadastrado como moderador.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O aluno-monitor ocupa uma posição de troca constante, seja com o professor-orientador ou com os demais alunos, e isso o auxilia na hora de trilhar seu caminho profissional. Enquanto somos alunos, procrastinamos para aprender só o necessário, mas a partir do momento em que temos que ensinar outras pessoas, mesmo que pouco, nos policiamos para aprender mais e o suficiente para dar aulas, tirar dúvidas e não repassar informações incorretas.

A partir do momento que iniciei como monitor da turma da disciplina de Sociedade & Meio Ambiente, em 2021.1, sempre estive presente nas atividades das aulas, lembrando aos acadêmicos, regularmente, que estava à disposição para auxiliá-los com as dúvidas, além de buscar constantemente a flexibilidade e a adaptação, sugerindo diferentes formas para realizarmos as práticas da monitoria, como chamadas em vídeos ou chamadas de áudios em grupo ou individuais, para revisão de conteúdos e realização de trabalhos ou resenhas, com o objetivo de sempre obter a melhor compreensão dos temas aplicados dentro dos matérias e aulas remotas.

Além disso, para aprimorar as minhas habilidades como monitor, participei do projeto “Oficina para monitores em ambiente online”. Uma ação de capacitação

construída e ofertada pela equipe do NATE (Núcleo de Apoio a Tecnologias Educacionais) da Universidade Federal de Pelotas. Núcleo este criado em 2020, para atender às necessidades apresentadas diante de uma nova e emergente modalidade de trabalho (online) devido a pandemia do Coronavírus. A Oficina de capacitação para monitores tem a função de orientar sobre a navegação no ambiente, sanar dúvidas sobre a nova modalidade de educação, preparando os monitores para mediar a interação entre estudantes e docentes (NATE, 2021). A oficina agregou bastante em minha atuação como monitor, visto que foi a primeira vez que estava sendo instrutor de uma disciplina no curso de Gestão Ambiental, sabendo disso, me senti um pouco deslocado no começo e com dúvidas que logo foram sanadas através dos fóruns e encontros síncronos ocorridos durante a oficina.

Para me auxiliar na monitoria utilizei o meu portfólio, cuja elaboração iniciou em 2019/2, quando cursei a disciplina de Sociedade & Meio Ambiente. A sua retificação e a revisão dos conteúdos foram mantidas, assim como a realização dos exercícios propostos para a turma. O meu contato com a Prof. Dr. Rosaura Espírito Santo da Silva, responsável da disciplina, ocorreu constantemente, tanto para esclarecimento de dúvidas quanto para analisar o perfil da turma (interesse, participação, etc.), visto que possuía horários disponíveis para atuar em sala de aula com as professoras.

4. CONCLUSÕES

A monitoria estimula e reforça a importância da pesquisa científica, além de incentivar o processo ensino-aprendizagem. O Programa de Monitoria é o primeiro contato do aluno com o mundo da docência, e serve também como espaço para o surgimento de novas perspectivas profissionais. A vontade de ser monitor acaba surgindo, na maioria das vezes, como o resultado das experiências positivas adquiridas em determinadas disciplinas.

A monitoria permite que o discente compreenda mais o mundo da docência e esteja cada vez mais em contato com a iniciação e a pesquisa científica. Além disso, é também uma oportunidade para que o aluno que se identifica com a

disciplina escolhida, tenha mais contato com a área e possa colocar em prática os conhecimentos aprendidos em sala de aula.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Assis FD, et al. **Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores.** Rev. Enferm. Uerj, 2006; jul.-set;14(3):391-397

NATE (NÚCLEO DE APOIO A TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DA UFPEL). **Guia de Monitoria.** Acesso em 19 jul. 2021. Online. Disponível em: [Guia do Monitor NATE UFPel.docx](#)

UFPEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS). **Edital de Seleção para Bolsas de Monitoria.** Edital nº. 2/2021. Acessado em 19 jul. 2021. Online. Disponível em: [processo-23110007349202163 \(ufpel.edu.br\)](#)

UFPEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS). **Normas para o Programa de Monitoria para Alunos de Graduação da UFPel.** Resolução nº 32 11/10/2018. Acessado em: 19 jul. 2021. Online. Disponível em: [SEI UFPel-0312781-Resolução-32.2018.pdf](#)